

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR HEMORRAGIA INTRACRANIANA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA

Elisa Rodrigues Müller¹, Beatriz Bernaud Coelho¹, Cauan Tramontini Dias¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

elisa.muller@ufcspa.edu.br

Introdução: A hemorragia intracraniana, em específico a espontânea, afeta anualmente mais de 1 milhão de pessoas no mundo e apresenta uma elevada taxa de mortalidade e morbidade.¹ Nesse contexto, o presente estudo propõe-se a analisar as internações de urgência por hemorragia intracraniana, para consolidar uma melhor compreensão acerca de tal urgência, além de fornecer possíveis insights sobre o manejo e a epidemiologia da condição. **Objetivo:** Avaliar de forma crítica as internações com caráter de urgência por hemorragia intracraniana, de 2014 a 2023. Objetiva-se encontrar padrões relacionados à faixa etária. **Metodologia:** Analisou-se, por meio do sistema TABNET, os dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para as internações de urgência por hemorragia intracraniana. A análise foi feita segundo o ano de atendimento e a faixa etária, abrangendo o período de 2014 a 2023. **Resultados:** A análise explicitou uma média de internações por hemorragia intracraniana de 26.911,3, sendo que o ano com o maior número foi 2022, com 31.507, enquanto 2015 teve o menor número: 24.422. Notou-se um aumento de 17,09% entre 2014 e 2023 no tipo de internação de urgência estudada. Em relação à faixa etária, as pessoas com 60 a 69 anos representaram a faixa com o maior índice de hemorragia intracraniana, com 59.192 internações em todo o período analisado, seguidas pelas de 50 a 59 anos, com 59.037 hospitalizações. Percebeu-se um drástico aumento nos índices de internações a partir da faixa etária de 40 a 49 anos, seguindo em números altos até a faixa de 70 a 79 anos, em que inicia uma redução. **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos, fica evidente que a hemorragia intracraniana é uma condição grave que demanda atenção significativa no sistema de saúde, visto que o aumento de 17,09% entre 2014 e 2023 reflete a crescente incidência desse tipo de internação de urgência. Esses resultados destacam a importância da conscientização sobre fatores de risco e medidas preventivas para reduzir a incidência de hemorragia intracraniana, bem como a necessidade de melhorias na gestão e no manejo de pacientes com essa urgência, especialmente nas faixas etárias mais vulneráveis.

Palavras-chave: Urgência. Epidemiologia. Brasil.

Área Temática: Emergências Clínicas

Referências:

1. Tavares J, Carneiro P, Parreira M, Pedroso E. **Avaliação e Abordagem do Doente com Hemorragia Intracerebral Espontânea: Artigo de Revisão.** RPMI [Internet]. 21 de Setembro de 2021 [acesso em 29 de Fevereiro de 2024];28(3):288-9. Disponível em: <https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi/article/view/138>